



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Campus Veranópolis

**RELATÓRIO ANUAL DE AÇÕES DO PLANO ESTRATÉGICO DE PERMANÊNCIA E ÊXITO
DO *CAMPUS* VERANÓPOLIS DO INSTITUTO FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
REFERENTE AO ANO DE 2024**

Veranópolis, maio de 2025.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Campus Veranópolis

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO SUL
CAMPUS VERANÓPOLIS

COMISSÃO GESTORA DA INSTITUIÇÃO

Júlio Xandro Heck – Reitor
Fábio Azambuja Marçal – Pró-Reitor de Ensino
Tatiana Weber – Pró-Reitora de Administração
Flávia Twardowski Pinto – Pró-Reitora de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação
Marlova Benedetti – Pró-Reitora de Extensão
Lucas Coradini – Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional

COMISSÃO GESTORA DO CAMPUS

Amir Tauille – Diretor-Geral
Marcos Vinícios Luft – Diretor de Ensino, Pesquisa e Extensão
Denise Genari – Coordenadora de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação
Roger Sá da Silva – Coordenador de Extensão
Cleber Cervi – Coordenador de Desenvolvimento Institucional
Marcelo Lauer Mota – Coordenador de Administração e Planejamento



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Campus Veranópolis

**COMISSÃO INTERNA PARA ACOMPANHAMENTO DAS AÇÕES DE PERMANÊNCIA E ÊXITO
DO CAMPUS VERANÓPOLIS - CIAAPE**

Portaria 055, de 03 de maio de 2024

MARCOS VINÍCIOS LUFT – Diretor de Ensino

DENISE GENARI – Coordenadora de Pesquisa

ROGER SÁ DA SILVA – Coordenador de Extensão

CLEBER CERVI – Coordenador de Desenvolvimento Institucional

LEANDRA MARIA FRANCESCHINA NUNES – Representante da Assistência Estudantil

DIANA LUSA – Representante do Setor Pedagógico

ECLEIA BORCHARTT ZEMPER – Registros Acadêmicos

SANDRA BEATRIZ RATHKE – Representante do NAPNE

JANAÍNA ANDRETTA DIEDER – Representante do NAAF

MARCOS JUARES VISSOTO CORINO – Coordenador do Curso Superior de Tecnologia em
Análise e Desenvolvimento de Sistemas

LEANDRO KAFER ROSA – Coordenador do Curso Superior de Tecnologia em Processos
Gerenciais

OTONIO DUTRA DA SILVA – Coordenador do Curso Técnico em Informática para Internet
Integrado ao Ensino Médio

ANDRÉ LUIZ MONTES – Coordenador do Curso Técnico em Administração Integrado ao
Ensino Médio

STEPHANIE ABE



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Campus Veranópolis

1. APRESENTAÇÃO

A Comissão Interna de Acompanhamento das Ações de Permanência e Êxito (CIAAPE) tem suas ações regulamentadas pela Instrução Normativa Proen 11/2018. As principais atribuições da CIAAPE, entre outras, são: propor, planejar e desenvolver ações relacionadas à permanência e êxito dos estudantes do *campus*; auxiliar no levantamento de dados institucionais relacionados à permanência e êxito; propor e acompanhar ações/intervenções de redução das taxas de evasão e retenção.

As comissões locais dos *campi*, juntamente com servidores da Diretoria de Assuntos Estudantis, da Pró-Reitoria de Ensino, têm por objetivo fortalecer a qualidade do ensino e propor medidas para superar os fatores que influenciam e causam a retenção/reprovação e evasão dos estudantes. No *campus* Veranópolis, a Comissão está estruturada desde junho de 2020 e atualmente está composta pelos membros que constam na Portaria nº 055, de 03 de maio de 2024.

Desde o início de 2024, o *campus* trabalha com o Plano Estratégico de Permanência e Êxito (PEPE), que tem como objetivo geral determinar medidas estratégicas que favoreçam o alcance de metas para a permanência e o êxito no processo de formação integral dos estudantes do *campus*. O mesmo foi aprovado pelo Conselho de Campus em setembro de 2023, pela Resolução Concamp nº 007, de 05 de setembro de 2023.

Este plano foi resultado de um processo de construção coletiva que teve como objetivos específicos: identificar as fragilidades que obstruem a permanência e o êxito dos estudantes; categorizar as fragilidades nas características propostas neste plano como individuais, internas e externas; estabelecer estratégias para cada uma das metas; acompanhar o desenvolvimento das ações propostas e avaliar os resultados, com vistas ao aprimoramento do plano, bem como, incentivar a Instituição a promover e executar ações educacionais inclusivas.

Este relatório visa apresentar as ações realizadas no ano de 2024 que estão relacionadas com o PEPE, contribuindo com a permanência e o êxito dos estudantes.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Campus Veranópolis

2. CARACTERIZAÇÃO GERAL DO TERRITÓRIO E DO *CAMPUS*

O *campus* Veranópolis está localizado no município de Veranópolis e iniciou suas atividades em 16 de junho de 2014, em uma área de 47.334 m² na BR-470, km 172, número 6.500. A cidade de Veranópolis, conforme o Censo Demográfico de 2022, possui cerca de 24 mil habitantes. Foi fundada em 1884 por imigrantes italianos. É conhecida como “Berço Nacional da Maçã” e “Terra da Longevidade”, dado o alto percentual de pessoas com idade superior a 60 anos.

A região atendida pelo *campus* congrega 20 municípios, com uma população aproximada de duzentos mil habitantes, atualmente os municípios de atuação do *Campus* Avançado Veranópolis são: Veranópolis, Vila Flores, Fagundes Varela, Cotiporã, Nova Prata, Nova Bassano, André da Rocha, Vista Alegre do Prata, Nova Araçá, Paraí, Casca, Montauri, Serafina Corrêa, Guaporé, São Valentim do Sul, São Domingos do Sul, Guabiju, Protásio Alves, Antônio Prado e Ipê. Atualmente o *campus* recebe estudantes dos nove primeiros municípios citados.

Em termos econômicos, a cidade de Veranópolis está inserida em uma região de considerável importância para o estado, com um Produto Interno Bruto (PIB) total dos vinte municípios da região de abrangência do *campus* de cerca de R\$ 8,2 bilhões, conforme o levantamento de 2020 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O PIB de Veranópolis é de cerca de R\$ 1,633 bilhão, sendo o maior da região, seguido por Nova Prata (cerca de R\$ 1,32 bilhão) e Guaporé (cerca de R\$ 960 milhões). O perfil econômico da região caracteriza-se pela predominância do setor de serviços (52,4% do PIB), seguida de uma forte participação do setor industrial (34,7% do PIB), sendo complementados pelo setor agrícola (12,9% do PIB). Contudo, pode-se perceber uma diversificação econômica dos municípios. Alguns, especialmente os de menor população, com predomínio do setor agropecuário; outros, com preponderância do setor industrial; outros, com a ascendência do setor de serviços. Na indústria destacam-se indústrias de transformação, como a moveleira, do vestuário, da borracha e de estruturas metálicas, além de frigoríficos e produção de biodiesel. Veranópolis segue a tendência mais geral da região. Com um PIB, em 2015, calculado em R\$ 1,633 bilhão, apresenta predominância do setor de serviços (49,8%), seguido de perto pelo setor industrial (47,1%), e agricultura (3,1%), esta geralmente familiar.

No que se refere à educação, conforme dados do Catálogo de Escolas do Instituto Nacional de Pesquisas Educacionais (INEP) e do Sinopse Estatística da Educação Brasileira de 2022, a região possui 97 instituições de ensino que oferecem turmas de sexto a nono ano do Ensino Fundamental, com um total de 6.539 matrículas. Já no ensino médio, são 33 instituições, com um total de 4.433 matrículas.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Campus Veranópolis

Quanto aos índices de desenvolvimento humano, conforme o último levantamento realizado com base ainda nos dados do Censo de 2010, todos os municípios possuem índices considerados altos (entre 0,700 e 0,800); contudo, nenhum chega ao nível muito alto (acima de 0,800). Todos apresentam índices próximos ou superiores às médias do estado (0,746) e do país (0,754).

As instalações do *campus* Veranópolis estão localizadas em uma área de 47.334 metros quadrados doada pela Prefeitura Municipal de Veranópolis, onde anteriormente localizava-se uma Escola Agrícola. Nesse espaço, atualmente, existem três blocos (A, B e C), sendo o Bloco A correspondente à área de convivência, a sala dos professores, a sala das coordenações de curso, o setor administrativo e o almoxarifado; no Bloco B temos seis salas de aula, o Setor de Ensino, a Assistência Estudantil e o Setor de Tecnologia de Informação; e no Bloco C temos uma sala de aula, quatro laboratórios de informática, um laboratório de ciências da natureza e a biblioteca. Na área central encontra-se a quadra poliesportiva coberta rodeada por um pátio arborizado e o estacionamento. Ainda há um bloco, o Bloco D, que está sendo reformado, o qual será transformado em salas de aula e salas multiuso, o que permitirá a ampliação da oferta de vagas do curso.

O *campus* dispõe atualmente de quatro laboratórios de informática, sendo três laboratórios de software com trinta máquinas cada um, e um laboratório de hardware com trinta pontos de rede, bancadas e equipamentos de uso geral. Os laboratórios de informática atendem a todos os cursos oferecidos pelo *campus*. A estrutura ainda conta com a rede RNP (Rede Nacional de Pesquisa) de 20Mb dedicados de *link*, que satisfazem plenamente às demandas do *campus*, não só para laboratórios, como também para administração e ensino em geral.

Atualmente, o *campus* oferta quatro cursos, sendo dois de Ensino Médio Integrado (Técnico em Administração e Técnico em Informática para Internet), e dois de Ensino Superior (Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas e Tecnologia em Processos Gerenciais). O total de alunos é de 385, sendo 80 no Técnico em Administração, 75 no Técnico em Informática para Internet, 111 no Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas e 119 no Tecnologia em Processos Gerenciais. Para atendê-los, o *campus* conta com 24 docentes efetivos e 11 servidores técnico-administrativos.

No ano de 2024, tivemos 19 estudantes formados no Técnico em Administração, 15 no Técnico em Informática para Internet, 16 no Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas e 10 no Tecnologia em Processos Gerenciais. Sendo que no Ensino Médio, as taxas de conclusão de curso foram de 80% no Curso Técnico em Administração e de 94% no Curso Técnico em Informática para Internet.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Campus Veranópolis

3. AÇÕES ESTRATÉGICAS PARA A EFETIVAÇÃO DA PERMANÊNCIA E ÊXITO

Após a identificação dos principais fatores relacionados à evasão e retenção/reprovação foi elaborado pela CIAAPE do *campus* um conjunto de ações para atender às necessidades de nossos estudantes, de modo a contribuir/promover a permanência e o êxito. Estas estão descritas no Capítulo 4 do Plano Estratégico de Permanência e Êxito do IFRS – *Campus* Veranópolis. Neste item, faremos a descrição das ações realizadas para as estratégias de intervenção elencadas que contribuiriam para a permanência e êxito dos estudantes, tendo como referência o ano letivo de 2024.

1. Fator causal/Situação: necessidade de um local que forneça lanches na instituição, para os estudantes que vêm no contraturno para atividades de reforço e para os estudantes dos cursos superiores fazerem um lanche antes ou no intervalo das aulas.

Categoria do fator: interno

Estratégia de intervenção: Licitação de um serviço de cantina que atenda os estudantes nos três turnos.

Realização: Direção Geral e Coordenação de Administração.

Período: permanentemente.

Resultado: não atendido, mas a Administração tentou sua resolução.

Ações: a Direção Geral e a Coordenação de Administração realizaram dois pregões eletrônicos para a contratação do serviço de cantina. O primeiro, no mês de junho, em conjunto com o *Campus* Erechim, foi o Pregão Eletrônico 90010/2024, que teve uma candidata homologada, mas esta não conseguiu apresentar a documentação necessária para assinar o contrato. No mês de dezembro, ocorreu o Pregão Eletrônico 90027/2024; contudo, este foi deserto.

Para o ano de 2025, a Coordenação de Administração está buscando novamente a contratação do serviço de cantina, e a intenção é fazer uma licitação em conjunto com o fornecimento de merenda.

Links dos pregões:

- Pregão 90010/2024: <https://ifrs.edu.br/erechim/administracao-e-planejamento/licitacoes/pregao-eletronico/>

- Pregão 90027/2024: <https://ifrs.edu.br/editais/pe-90027-2024-prestacao-do-servico-continuos-de-cantina-sem-dedicacao-de-mao-de-obra-para-o-ifrs-campus-veranopolis/>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Campus Veranópolis

2. Fator Causal/Situação: estudantes apresentam dificuldades em determinadas áreas do conhecimento. 62% dos estudantes do Ensino Médio Integrado declararam ter dificuldade em Ciências Exatas e 26% em Ciências da Natureza. Já nos cursos superiores, 59% dos estudantes do TPG e 32% do ADS responderam que têm dificuldades em Matemática. 41% dos estudantes do Ensino Médio Integrado afirmaram que uma das ações prioritárias da instituição após a pandemia deveria ser “Ações para o monitoramento da aprendizagem dos estudantes”.

Categoria do fator: individual

Estratégia de intervenção 1: Criação de um programa de monitorias que contemple as quatro disciplinas com maiores dificuldades: Matemática, Biologia, Física e Química.

Estratégia de intervenção 2: Criação de um curso “Pré-Matemática” para alunos do Ensino Médio Integrado, que aborde noções básicas da disciplina, especialmente álgebra básica.

Estratégia de intervenção 3: Retomada do curso presencial “Matemática Básica: Nivelamento” para os cursos superiores.

Estratégia de intervenção 4: Incentivo aos alunos dos cursos superiores a cursarem o curso MOOC “Matemática Básica: Nivelamento”.

Realização: Direção de Ensino, Coordenações dos Cursos e professores dos componentes curriculares.

Período: para a Estratégia 1, anualmente; para as demais, no início do ano letivo.

Resultado: atendido parcialmente

Ações: Para a estratégia de intervenção 1, tivemos três projetos selecionados para receber bolsas de ensino no Edital Proen nº 24/2023 – Fomento Interno a Projetos de Ensino 2024: Monitoria de Matemática, coordenado pelo Professor Otonio Dutra da Silva; Monitoria de Física, coordenado pelo professor Gabriel Abreu Mussato; Monitoria de Química, coordenado pela professora Adriana Tedesco, ambos com bolsas de oito horas semanais. Para a estratégia 4, os professores da área de Matemática incentivaram em sala de aula os alunos a cursarem o referido curso.

Para as estratégias de intervenção 2 e 3, tivemos dificuldade em implementá-las devido à carga horária elevada dos professores da Área de Matemática.

Link do Edital de Seleção de Bolsistas: <https://ifrs.edu.br/veranopolis/editais/edital-ifrs-002-2024-selecao-de-bolsistas-para-projetos-de-ensino-pesquisa-e-extensao/>

3. Fator causal/Situação: no questionário aplicado em 2022, quase três quartos dos estudantes do Ensino Médio não pretendem atuar na área profissional do curso. Por outro lado, 38% dos estudantes afirmaram que uma das ações prioritárias do IFRS após a pandemia deveria ser “Ações para que jovens elaborem ou retomem projetos de vida”. Quanto a este último item, 39% dos alunos



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Campus Veranópolis

do TADS e 29% do TPG também têm esta visão. No questionário aplicado em 2023, 27% dos estudantes do Ensino Médio Integrado não consideraram boa ou ótima a sua identificação com o curso.

Categoria do fator: individual

Estratégia de intervenção 1: Realização de uma palestra anual, em cada curso, referente a atuação profissional (tendências atuais da área, mundo do trabalho), com foco nos primeiros anos do Ensino Médio e nos primeiros anos dos cursos superiores.

Estratégia de intervenção 2: Realização de ações voltadas a orientação profissional dos estudantes do Ensino Médio Integrado, com foco nos terceiros anos do Ensino Médio Integrado.

Realização: Direção de Ensino, Coordenações de Curso e Setor de Assistência Estudantil.

Período: anualmente.

Resultado: não atendido, mas foi tentado.

Quanto à estratégia de intervenção 2, o projeto para atender a demanda foi rascunhado, mas previa o apoio, sem custo, de profissionais externos a instituição. Infelizmente todos os profissionais contatados requeriam um recurso e o mesmo não havia sido previsto; dessa forma, o projeto não foi executado. Para o ano de 2025, será realizado um projeto coordenado por servidora do *campus*.

4. Fator causal/Situação: 49% dos estudantes do Ensino Médio Integrado e 34% dos alunos do TADS declararam que um dos motivos das dificuldades de aprendizado é a metodologia do professor. 22% dos estudantes do Ensino Médio Integrado, no questionário de 2023, não consideram boas ou ótimas as metodologias utilizadas.

Categoria do fator: individual e interno à instituição.

Estratégia de intervenção: Para melhorar as metodologias de ensino-aprendizagem, fazer duas formações pedagógicas no ano que contemplem o tema.

Realização: Direção de Ensino, Coordenações dos Cursos e Setor Pedagógico.

Período: anualmente.

Resultado: atendido.

Ações: Na formação pedagógica do ano de 2024, palestrou o professor Édison Gonzague Brito da Silva, ex-pró-reitor de Ensino do Instituto Federal Farroupilha, que fez uma fala sobre a educação como um trabalho coletivo, ou seja, da necessidade de um trabalho em conjunto de todos os profissionais que atuam no *campus* para alcançar os objetivos de ensino-aprendizagem propostos pela instituição.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Campus Veranópolis

Já na semana acadêmica dos cursos superiores de 2024, o professor Ivânio Dickmann fez uma palestra com o tema “Educação Gamificada”, na qual ele trouxe os pilares da gamificação para pensar atividades diferenciadas em sala de aula e motivar os estudantes.

5. Fator causal/Situação: 40% dos estudantes do Ensino Médio Integrado, 34% dos alunos do TADS e 29% dos do TPG, gostariam de mais oportunidades em projetos de ensino, pesquisa e extensão.

Categoria do fator: interno à instituição

Estratégia de intervenção: Trabalho com os servidores para que todo o recurso destinado aos projetos de ensino, pesquisa e extensão, seja utilizado, com o máximo de bolsistas possível.

Realização: Direção de Ensino, coordenações de pesquisa e extensão, e professores.

Período: início do ano letivo.

Resultado: atendido

Ações: No ano de 2024, todo o recurso interno destinado a bolsas de ensino, pesquisa e extensão. Foram 18 projetos contemplados, sendo 7 de ensino, 5 de pesquisa e 6 de extensão, com 20 bolsistas. As Direções e Coordenações trabalharam ativamente para que todo o recurso destinado pelo *campus* fosse utilizado, fazendo com que no Plano de Ação 2025 fosse destinado 2% do orçamento do *campus* para bolsas de cada uma das áreas, totalizando 6% do orçamento de 2025 para bolsas.

Link do Edital de Seleção de Bolsistas: <https://ifrs.edu.br/veranopolis/editais/edital-ifrs-002-2024-selecao-de-bolsistas-para-projetos-de-ensino-pesquisa-e-extensao/>

6. Fator Causal/Situação: 41% dos estudantes do Ensino Médio Integrado, 37% dos alunos do TADS e 45% dos do TPG afirmam não praticar esportes com regularidade. Por outro lado, 45% dos estudantes do Ensino Médio Integrado afirmaram que gostariam de participar de uma equipe esportiva, 41% do TADS e 29% dos do TPG.

Categoria do fator: individual e interno à instituição.

Estratégia de intervenção 1: No contraturno, desenvolver um projeto de ensino, de frequência semanal, que envolva a prática esportiva, de esportes diversos.

Estratégia de intervenção 2: Utilização dos sábados letivos para campeonatos esportivos, que integrem as diferentes turmas e cursos.

Realização: Direção de Ensino, Coordenações de Cursos e professor da área de Educação Física.

Período: anualmente

Resultado: atendido



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Campus Veranópolis

Ações: Para a estratégia de intervenção 1, foi ofertado o projeto de ensino “Oficinas Esportivas do IFRS – Campus Veranópolis”, que foi contemplado com uma bolsa de ensino de oito horas semanais pelo Edital Proen nº 24/2023 – Fomento Interno a Projetos de Ensino 2024, e coordenado pelos servidores Janaína Andretta Dieder e Raphael Silvano Ferreira Silva. Para a estratégia de intervenção 2, foi organizado um campeonato de futsal no sábado letivo de 08 de junho de 2024, o qual foi aberto aos estudantes de Ensino Médio e Ensino Superior, tanto masculino como feminino. O campeonato contou com a participação de quatro equipes no naipe masculino.

7. Fator Causal/Situação: Cerca de 30% dos estudantes do Ensino Médio Integrado declararam não ser de orientação heterossexual.

Categoria do fator: interno à instituição

Estratégia de intervenção: Para contemplar esse público, realizar, a cada ano, duas ações que conscientizem sobre a diversidade de orientações sexuais, para ambas as modalidades de ensino.

Realização: Núcleo de Ações Afirmativas (NAAF)

Período: anualmente.

Observação: validado pelos valores institucionais do IFRS.

Resultado: atendido

Ações: A coordenação do Núcleo de Ações Afirmativas coordenou o projeto de ensino “Semana de Combate ao Preconceito: afirmação da visibilidade LGBTQIA+ e diversidade de gênero”, o qual foi contemplado com uma bolsa de ensino de quatro horas semanais pelo Edital Proen nº 24/2023 – Fomento Interno a Projetos de Ensino 2024. A atividade foi voltada aos estudantes de Ensino Médio Integrado. Maiores informações podem ser consultadas no Relatório do Núcleo de Ações Afirmativas referente ao ano de 2024, cujo link vai ao final deste item, entre as páginas 9 e 14.

Nos dias 27 e 28 de junho, o projeto “Cinema Brasileiro na Biblioteca – A crítica, a técnica, a diversidade, a formação artística em debate” promoveu a exibição comentada do filme “Hoje quero voltar sozinho”, que aborda a temática de gênero. A atividade foi realizada no turno da manhã e aberta aos estudantes de todos os cursos.

Como reflexão, pode-se pensar em atividades voltadas aos estudantes dos cursos superiores, no turno noturno.

Link do Relatório do NAAF: <https://ifrs.edu.br/veranopolis/wp-content/uploads/sites/10/2025/04/Relatorio-NAAF-2024.pdf>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Campus Veranópolis

8. Fator Causal/Situação: No *campus* ocorrem situações de violências sutis, de gênero, de orientação sexual, de assédio. O questionário de diagnóstico discente traz números sobre os estudantes praticarem e sofrerem bullying ou preconceitos (embora as perguntas sejam muito abertas e possibilitem que a resposta seja dada pensando na vida escolar inteira do respondente), e sobre desrespeito por parte dos servidores do IFRS.

Categoria de fator: individual e interno à instituição.

Estratégia de intervenção: Fazer, pelo menos, uma formação anual que aborde os tipos de violência e de assédio, e os canais institucionais de denúncia, destinada aos estudantes e servidores do *campus*.

Realização: Direção Geral, Direção de Ensino, Núcleo de Ações Afirmativas, Setor de Assistência Estudantil.

Período: anualmente

Resultado: atendido

Ações: A coordenação do Núcleo de Ações Afirmativas promoveu o projeto de ensino “Semana de Combate ao Preconceito: afirmação da visibilidade LGBTQIA+ e diversidade de gênero”, o qual foi contemplado com uma bolsa de ensino de quatro horas semanais pelo Edital Proen nº 24/2023 – Fomento Interno a Projetos de Ensino 2024. Neste evento, no dia 12 de novembro, ocorreram as palestras “Política de Combate ao Assédio e Violências do IFRS (tipos de assédio e violências, fluxos para denúncia)”, com o Procurador Federal junto ao IFRS, Albert Caravaca, e “Fluxos e condução de casos de assédio no IFRS (normas, como proceder enquanto pais, alunos e servidores, esclarecimento de dúvidas)”, com o diretor de Assuntos Estudantis do IFRS, Neudy Alexandro Demichei. Ainda, neste dia, os/as estudantes assistiram à Palestra “Questões de gênero e sexualidade (preconceitos, masculinidades, conceitos importantes, problematizações)”, com Lauren de Lacerda Nunes, assessora de Gênero e Sexualidade do IFRS.

Link da notícia de divulgação das palestras: <https://ifrs.edu.br/veranopolis/estudantes-e-comunidade-podem-participar-de-aco-es-sobre-diversidade-de-generos-e-sexualidades/>

9. Fator Causal/Situação: 45% dos estudantes do Ensino Médio Integrado declararam que fariam uma atividade de desenho, pintura ou grafite se tivessem a oportunidade. Por outro lado, 44% dos estudantes do Ensino Médio Integrado, 63% dos alunos do TADS e 61% do TPG responderam que praticariam, se tivessem a chance, “Aprender a tocar instrumento musical ou cantar”. 40% dos estudantes do Ensino Médio Integrado, 17% dos alunos do TADS e 13% do TPG declararam que uma das ações prioritárias do IFRS após a pandemia deveria ser “Ampliação das atividades culturais na escola”.

Categoria de fator: individual e interno à instituição.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Campus Veranópolis

Estratégia de Intervenção 1: Desenvolvimento de, ao menos, dois projetos anuais (ensino ou extensão) na temática da Arte-Educação (artes plásticas, dança, música, teatro)

Estratégia de Intervenção 2: Utilização dos sábados letivos para atividades artísticas que integrem cursos e turmas.

Realização: Direção de Ensino, Coordenações dos Cursos, Núcleo de Arte e Cultura, professor da área de Arte-Educação.

Período: anualmente

Observação: estratégias em consonância com a Política de Arte e Cultura do IFRS.

Resultado: atendido

No campus tivemos o projeto de ensino “Cinema Brasileiro na Biblioteca – A crítica, a técnica, a diversidade, a formação artística em debate”, coordenado pelo servidor Márcio Soares dos Santos, o qual foi contemplado com uma bolsa de ensino de quatro horas semanais pelo Edital Proen nº 24/2023 – Fomento Interno a Projetos de Ensino 2024. O projeto realizou a exibição comentada de sete filmes nacionais. Na área da música tivemos o projeto de extensão “IF Música Clube”, coordenado pelo professor Gabriel Abreu Mussato, que ofertou três bolsas de quatro horas semanais, e realizou diversas apresentações em eventos internos ao IFRS e eventos externos.

Link de divulgação de evento do projeto “Cinema Brasileiro na Biblioteca”:
<https://ifrs.edu.br/veranopolis/filme-que-horas-ela-volta-tera-exibicao-aberta-a-comunidade/>

Link de notícia do Salão de Pesquisa, Extensão e Ensino, com a apresentação do projeto IF Música Clube: <https://ifrs.edu.br/veranopolis/estudantes-e-servidores-participam-da-nona-edicao-do-salao-do-ifrs/>

Link de apresentação do projeto IF Música Clube na Semana Farroupilha de Veranópolis:
<https://www.instagram.com/p/DAO-9wBvRjl/>

10. Fator Causal/Situação: apenas 31% dos estudantes do Ensino Médio Integrado consideraram a internet do *campus* ótima ou boa; no superior, este índice é de 64%.

Categoria do fator: interno à instituição

Ação: melhor disposição dos roteadores e instalação de novos, para melhorar a conectividade wi-fi e ampliar a área de cobertura do sinal de internet.

Realização: Direção Geral e Setor de Tecnologia da Informação.

Período: permanentemente

Resultado: parcialmente atendido



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Campus Veranópolis

Ações: os roteadores existentes foram realocados no *campus* para melhorar o sinal da internet; foram adquiridos cinco novos roteadores, ainda no final de 2023, os quais aguardam a compra das fontes PoE para serem instalados, e melhorar a conectividade.

11. Fator causal/Situação: há algumas escolas municipais de Veranópolis que “aprovam” poucos estudantes dentro do IFRS no processo seletivo, ou mesmo que nem os inscrevem para a prova. Isso impacta, inclusive, em um *campus* que não atende tanto o público mais vulnerável.

Categoria: externo à instituição.

Estratégia de intervenção 1: em caso havendo um curso preparatório para o processo seletivo do IFRS, a distribuição de vagas deverá privilegiar as escolas as quais tem menos estudantes que ingressam na instituição.

Estratégia de intervenção 2: promover ações específicas nestas escolas por parte dos servidores, tais como palestras e oficinas, que auxiliem na divulgação do *campus*.

Realização: Direção de Ensino e servidores em geral, em parceria com a Secretaria Municipal de Educação, Esporte, Lazer e Juventude.

Período: anualmente.

Resultado: parcialmente atendido

Ações: para a estratégia de intervenção 2, os servidores do campus elaboraram um “catálogo” de ações de ensino e extensão que poderiam ser solicitadas pelas escolas. Diversas escolas da região solicitaram as oficinas, como a demonstração da impressora 3D, feita pelo professor Marcos Corino, e a oficina ChatGPT para professores, ministrada pela professora Patrícia Moreira.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Campus Veranópolis



Foto: apresentação da impressora 3D na Escola Onze de Agosto, em Nova Prata.

Para a estratégia de intervenção 1, o campus não ofereceu o curso preparatório para o processo seletivo no ano de 2024 por indisponibilidade de carga horária docente. Para o ano de 2025, o programa Partiu IF, coordenado pelo Ministério da Educação, permitiu a contratação de profissionais externos ao IFRS, e colocou como critério de seleção de alunos ser prioritariamente do público-alvo da reserva de vagas, o que acreditamos que virá ao encontro da estratégia.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Campus Veranópolis

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Embora com um grupo de servidores reduzido, por ser um *campus* avançado no ano de 2024, o Campus Veranópolis promoveu diversas atividades que contribuíram para a permanência e êxito dos estudantes. Das onze situações que foram apontadas como potenciais problemas para a permanência e êxito dos estudantes no Plano Estratégico de Permanência e Êxito, apenas uma não teve ações realizadas no ano de 2024. A maioria delas teve ações realizadas, que enfrentaram, total ou parcialmente, os fatores causais de evasão e desistência dos discentes. E em uma delas, na qual não foi alcançado o objetivo, foram realizados esforços por parte da gestão do *campus*.

Dessa forma, os servidores da CIAAPE, que atuam em diversos setores no *campus*, conseguiram promover ações de permanência e êxito. Encerramos este relatório parabenizando a todos os servidores que, com seu esforço e dedicação, realizaram ações, eventos, palestras, projetos que contribuíram para que nossos estudantes consigam permanecer e concluir os seus estudos com êxito, dentro da missão, visão e valores da instituição.